

Ele grita meu nome como uma prece desesperada, e goza mesmo assim.

Ele rosna enquanto seu pau sacode, e longas cordas de seu esperma jorram da ponta, arqueando no ar e cortando o chão de madeira. Eu não achava que era possível para um homem gozar sem nada tocar seu pau, mas Priest sempre foi cheio de surpresas.

"Porra", ele geme, abaixando a cabeça, seu corpo inteiro ficando mole nas correntes. "O que você acabou de fazer comigo?"

Pego a toalha molhada novamente e volto a limpá-lo, seu corpo estremeando ao meu toque, ainda sensível. "Acredite em mim, minha intenção não era deixar você gozar."

"Eu sei que foi", ele diz asperamente. "Há muita coisa sobre mim que você não sabe."

"Aparentemente", comento, certificando-me de que todo o sabão foi completamente lavado.

Então, dou um passo para trás e olho em seus olhos. Espero vê-los pesados e saciados, mas, em vez disso, eles estão tão selvagens como sempre.

"Agora que você fez a cortesia de me profanar", ele diz, "talvez você me deixe sair dessas correntes." Ele faz uma pausa. "Para que eu possa fazer o mesmo com você."

OceanofPDF.com